

HABILIDADES DE PENSAMENTO PRESENTES NO ENSINO/APRENDIZAGEM E NA AVALIAÇÃO

Profa. Dra. Maria Isabel da Cunha - UNISINOS

Oficina de formação

Tema: Avaliação da aprendizagem: qualidade de
instrumentos de análise

- **IDENTIFICAÇÃO** – é um exercício onde se aponta, entre diversos elementos, fatos, conceitos, objetivos, etc, aquele que corresponde a um critério previamente definido.
- Identificar é apontar um entre muitos; é discriminar características especiais que contornam a idéia ou objeto escolhido.
- **DESCRIÇÃO** – é um exercício onde relata-se os atributos (físicos, conceituais, culturais) de um determinado fato, objeto ou circunstância. A descrição pressupõe a observação e pode ser livre ou definida previamente por critérios, como, por exemplo, sob pontos de vista da forma, da utilidade, da psicologia, da morfologia etc.
- **COMPARAÇÃO** - é um exercício que envolve, pelo menos, duas ou mais situações, fatos, fenômenos, conceitos, objetos, etc. Estabelece relações entre os atributos ou circunstâncias próprias de cada uma e define semelhanças, diferenças, aproximações e contradições . Pode incluir critérios prévios ou ser realizado livremente.

- **CLASSIFICAÇÃO** - é um exercício de fazer discriminações e procurar, internamente, critérios para reunir em classes ou em grupos, objeto, fatos, idéias, conceito etc, a partir de características comuns, comparando-os entre si. A classificação sempre observa critérios de uma determinada natureza, como por exemplo, forma, utilidade, tamanho, proximidade etc.
- **EXPLICAÇÃO** - é uma habilidade que consiste em repetir o fenômeno ou idéia, com palavras e modos próprios, podendo contextualizá-los histórica, social e politicamente. É o exercício de dar a conhecer, descrever, expor, podendo buscar as origens, o sentido social, a dimensão cultural ou transformações possíveis.
- **JUSTIFICATIVA** - é uma habilidade que consiste em situar fenômenos e idéias, apresentando suas origens e seu desenvolvimento e demonstrando possíveis implicações sociais, políticas e físicas. A justificativa difere da explicação pois implica na análise de defesa de possíveis aspectos contraditórios.

- **CONCLUSÃO** - é o exercício de examinar o fenômeno, idéias ou texto com o objetivo de construir um parecer finalizante. Nele identificam-se possíveis conseqüências ou implicações construídas a partir de processo de observação, análise e investigação, especialmente quando se confrontam os dados obtidos com outros referenciais teóricos ou experiências.
- **APLICAÇÃO** - é a habilidade de interferir intelectualmente em situações que exijam conhecimento para resolução de problemas. Em geral requer a condição de tomar a teoria ou prática construída em outros contextos e aplicá-las a uma situação particular.
- **ANÁLISE** - é um exercício dialético que consiste na separação/ união de diferentes elementos em busca da compreensão possível da realidade. Envolve uma composição do todo – objetivos, fatos, ou argumentos – identificando as partes e suas relações e, a partir daí, voltar a compreender a totalidade.

- **SÍNTESE** - é a habilidade de, a partir da análise, organizar os núcleos dos discursos, conceitos, situações ou contextos observados, traçando, resumida e organicamente sua estrutura e propósitos. Exige a compreensão do todo a partir da articulação de suas partes.
- **CRÍTICA** – é o exercício que implica observar com fidelidade um fenômeno, idéia ou contexto, ressaltando as sua dimensões positivas e /ou negativas, tendo em vista uma percepção de valor. A crítica é consistente quando elaborada a partir de fundamentos teóricos explícitos e contextualizados, numa ação que desvela o que está por trás do aparente ou do que não está visível.

Organização de Maria Isabel da Cunha, a partir de textos didáticos e adaptações de escritos de RONCA, Paulo, Afonso, TERZI, Cleide, *A aula operatória e a construção do conhecimento*. São Paulo, EDESPLAN 1995, 9 ed.